

## AS FUNÇÕES DO PAI

Débora Ferreira Bossa



**Imagem: Pai e Filho em Skagen - Michael Ancher (1849-1927)**

A forma e a função da família contemporânea apresentam o pai com papeis e funções diferentes daquelas que preencheu em outros tempos históricos. Por muitas décadas o pai foi responsável apenas pela manutenção financeira da família, enquanto que a mãe recebeu a responsabilidade pela educação e formação afetiva das crianças. Com a inserção da mulher no mercado de trabalho e seu maior engajamento político e social, as responsabilidades com a composição familiar precisam ser distribuídas entre pai e mãe, o que retira a mulher da exclusividade doméstica e familiar, e insere o homem nesse ambiente.

Os pais contemporâneos tendem a participar junto com a mãe nos cuidados e responsabilidades com a família, podendo se beneficiar psiquicamente com o

amadurecimento das relações. Muitos pais têm sido supervalorizados por compartilharem com as mães atividades familiares, o que indica o quanto nossa cultura manteve o pai afastado do ambiente doméstico, sendo esse retorno ao necessário ao desenvolvimento psicoemocional da criança e da família.

A presença do pai é importante para o desenvolvimento psicoemocional da criança, que reconhece sua presença pela mediação do discurso da mãe. Aos poucos, a presença do pai é introduzida como um terceiro na relação mãe-criança, abrindo seu campo afetivo para o social. O pai, nesse sentido, apresenta dupla função para o desenvolvimento psíquico da criança, uma que faz referência à constituição psíquica, e outra que apresenta os caminhos para a inserção na cultura, dos valores e da educação.

Um pai ausente, que não reconhece a paternidade, ou que abandona o filho, provoca na criança marcas afetivas duradouras, ou permanentes, em seu desenvolvimento psicológico. A criança pode experimentar sentimentos de abandono, frustração, insegurança, baixa autoestima, dentre outros, e em casos mais graves desencadear sintomas psicopatológicos. Na ausência do pai, a criança buscará imagens de identificação em outros personagens, como um tio, padrasto, professor, para as funções de formação da personalidade e apresentação da cultura.

Assim, o pai contemporâneo, quando assume as responsabilidades afetiva e social frente à criança e à família, apresenta papel importante para o desenvolvimento afetivo e psicológico da criança, em dupla função, uma que diz respeito sobre a formação da personalidade da criança e outra que abre espaço para a inserção da criança na cultura e no laço com a sociedade.